

Sarney convoca os Ministros que sairão

Foto de Fernando Maia

BRASÍLIA — A primeira providência do Presidente Sarney ao retornar no dia 2 do Maranhão, onde passa as festas de fim de ano, será convocar os Ministros, sobretudo os que terão suas Pastas extintas, para expor os motivos da decisão de promover uma profunda reforma administrativa. O Ministro Chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, disse ontem que as mudanças não ficarão restritas ao primeiro escalão. Sarney lhe informou que não pretende apenas reduzir substancialmente o número de Pastas, como também promover alterações na administração indireta (autarquias, empresas estatais e fundações), com extinção ou fusão de quase 20 órgãos, para enxugar a máquina.

O Presidente espera chegar a Brasília com as diretrizes da reforma definidas, faltando apenas a montagem política e a fórmula jurídica para concretizar as medidas. Segundo Costa Couto, Sarney tratará cuidadosamente da parte jurídica e comandará pessoalmente a engenharia política das mudanças no Governo.

O Ministro admite a possibilidade de o Governo promover a reforma através de medidas provisórias (o que levará o Congresso a ser convocado em cinco dias para examiná-las), ou eventualmente por meio de projetos de lei e decretos administrativos. Pela Constituição, cabe ao Congresso examinar e votar qualquer iniciativa que implique criação, transformação e extinção de cargos, empregos e funções públicas.

Os assessores do Planalto cogitam a hipótese de o Presidente propor a



Costa Couto anuncia que reforma também atingirá a administração indireta

extinção de até sete Ministérios, mas Costa Couto afirma que a decisão é exclusiva de Sarney. Duas das 27 Pastas — Trabalho e Minas e Energia — estão sendo com interinos que acumulam a função com outros Ministérios.

Os estudos feitos na Seplan aconselham a extinção dos seguintes órgãos da administração indireta: Cevalac (Comissão Executiva do Cacau), Cobal (Companhia Brasileira de Alimentos), Cibrazem (Companhia Brasileira de Armazenagem), CFP (Comissão de Financiamento da Produção), Sudepe (Superintendência de Desenvolvimento da Pesca), IBDF (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal), Geipot (Grupo de Planejamento de Transportes), EBTU (Empresa Brasileira de Trans-

portes Urbanos), Inan (Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição), FAE (Fundação de Assistência ao Estudante), IAA (Instituto do Açúcar e do Alcool, IBC (Instituto Brasileiro de Café), Sudhevea (Superintendência da Borracha), Embratur (Empresa Brasileira de Turismo), Ipea (Instituto de Planejamento Econômico e Social), CNPQ (Conselho Nacional para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico), Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), Sudeco (Superintendência do Centro-Oeste). O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) está também incluído na lista da Seplan. Mas, sua extinção não deverá ocorrer, segundo Costa Couto, devido à nova taxa, sancionada com vetos pelo Governo e que, por isso, depende de apreciação do Legislativo.